



PROFESSORA: Ivete Teresinha Strieder

E-MAIL: ivete-tstrieder@educar.rs.gov.br

ÁREA: Ciências Humanas e suas Tecnologias; DISCIPLINA: Sociologia;

SÉRIE: Totalidade 8; ATIVIDADE REFERENTE AO MÊS/PERÍODO DE: 01/04 a 30/04/2021

NOME DO ALUNO: _____ TURMA: _____

PARTE 01

MULTICULTURALISMO

O Multiculturalismo (ou pluralismo cultural) é um termo que descreve a existência de muitas culturas numa localidade, cidade ou país, sem que uma delas predomine, porém separadas geograficamente e até convivialmente no que se convencionou chamar de “mosaico cultural”.

O multiculturalismo implica reivindicações e conquistas das chamadas minorias (negros, índios, mulheres, homossexuais, entre outras).

A doutrina multiculturalista dá ênfase à idéia de que as culturas minoritárias são discriminadas, sendo vistas como movimentos particulares, mas elas devem merecer reconhecimento público. Para se consolidarem, essas culturas singulares devem ser amparadas e protegidas pela lei. O multiculturalismo opõe-se ao que ele julga ser uma forma de etnocentrismo (visão de mundo da sociedade branca dominante que se toma por mais importante que as demais).

Relativismo cultural e etnocentrismo

O **relativismo cultural** é um movimento que considera as culturas de modo geral, diferente uma das outras em relação aos postulados básicos, embora tenham características comuns.

Todos os povos formulam juízos em relação aos modos de vida diferentes dos seus. Por isso, o relativismo cultural não concorda com a ideia de normas e valores absolutos e defende o pressuposto de que as avaliações devem ser sempre relativas à própria cultura onde surgem.

Os padrões ou valores de certo ou errado, dos usos e costumes das sociedades em geral, estão relacionados com a cultura da qual fazem parte. Dessa maneira, um costume pode ser válido em relação a um **ambiente cultural** e não a outro.

O fato de que o homem vê o mundo através de sua cultura tem como consequência a propensão em considerar o seu modo de vida como o mais correto e natural. Tal tendência, denominada **etnocentrismo**, é responsável em seus casos extremos pela ocorrência de numerosos conflitos sociais. Estas tendências contêm o germe do racismo, da intolerância, e frequentemente, são utilizados para justificar a violência contra outros. Entretanto o etnocentrismo apresenta um aspecto positivo, ao ser agente de valorização do próprio grupo.

Cada povo tem uma cultura própria, cada sociedade elabora sua própria cultura e recebe influencia de outras culturas; dessa forma, todas as

sociedades, desde as simples até as mais complexas, possuem cultura. Não há sociedade sem cultura, assim como não existe ser humano destituído de cultura.

Traço cultural e complexo cultural

Cultura, portanto, é um conjunto de elementos ligados estreitamente uns aos outros, decompostos em parte. As mais simples são os **traços culturais**, as unidades de uma cultura: uma ideia, uma crença, um lápis, uma pulseira e etc.; representam traços culturais. Claro que, os traços culturais, só têm significados quando considerado dentro de uma cultura específica, por exemplo: um colar pode ser um simples adorno para determinado grupo é para outro ter um significado mágico ou religioso.

A combinação dos traços culturais forma um **complexo cultural**, como exemplo tem o carnaval no Brasil onde se encontra um grupo de traços culturais – relacionados uns com os outros: carro alegórico, música, dança, instrumentos musicais, fantasias e etc. o futebol também é um complexo cultural que está decomposto em vários traços culturais: o campo, a bola, o juiz, os jogadores, a torcida, as regras do jogo e etc.

Padrão cultural e aculturação

Dentro de todas as sociedades existe um **padrão cultural**, que é uma norma estabelecida pela sociedade, os indivíduos normalmente agem de acordo com os padrões estabelecidos pela sociedade em que vivem. No Brasil, por exemplo, o casamento monogâmico é um padrão de nossa cultura. Se existem sociedades diferentes, é porque existem culturas diferentes, e na maioria das vezes contatos entre essas culturas. Exemplo disso é a formação sociocultural brasileira.

Durante a colonização no Brasil, ocorreram intensos contatos entre cultura do colonizador português e as culturas dos povos indígenas e dos africanos trazidos como escravos. Como consequências desse contato ocorreram modificações que deram origem a cultura brasileira; esse contato e mudanças culturais são conhecidos como **aculturação**.

ATIVIDADE-PARTE 01

- 1A) O que é multiculturalismo?
- 1B) O que é relativismo cultural?
- 1C) O que se entende por etnocentrismo?
- 1D) Explique relacionando traço cultural e complexo cultural
- 1E) O que é padrão cultural?
- 1F) O que se entende por aculturação?

PARTE 02

CULTURA DE MASSA e INDÚSTRIA CULTURAL

A partir do final do século XX, a industrialização em larga escala atingiu, também, os elementos da cultura erudita (pertence a uma elite que pode ter acesso ao saber associado à escrita, aos livros, ao estudo) e da cultura popular (aquela de senso comum produzida e consumida pela própria população, sem que necessita de técnicas racionalizadas e científicas, transmitida oralmente, registrando as tradições e os costumes de um determinado grupo social), dando início à “indústria cultural”.

O incessante desenvolvimento da tecnologia, tornando-a cada vez mais sofisticada, principalmente nos meios de comunicação de massa (MDCM) (fotografia, disco, cinema, rádio, televisão, etc.), passou a atingir um grande número de pessoas, dando origem à “cultura de massa”.

Ao contrário das culturas erudita e popular, a cultura de massa não está ligada a nenhum grupo social específico, pois é transmitida de maneira industrializada, para um público generalizado, de diferentes camadas socioeconômicas. O que temos, então, é a formação de um enorme mercado de consumidores em potencial, atraídos pelos produtos oferecidos pela indústria cultural. Esse mercado constitui, no que chamamos de “sociedade de consumo”.

Com a industrialização dos elementos da cultura erudita e da popular, o produto cultural irá se apresentar de uma forma esteticamente nova e diferente. Podemos tomar como exemplo a gravação de uma sinfonia de Beethoven executada com o auxílio de sintetizadores e outros aparelhos de alta tecnologia, cujo ritmo e som diferentes, quase originam uma nova obra.

A indústria cultural, utilizando-se dos meios de comunicação, primeiramente lança seu produto em grande quantidade (milhares, milhões de discos, por exemplo) e depois induz as pessoas a consumirem esse produto, apelando para outras razões além de seu valor artístico.

A cultura de massa, ao divulgar através dos MDCM produtos culturais de diferentes origens (erudita ou popular), possibilita o seu conhecimento por diferentes camadas sociais, criando também um campo estético próprio e atraente voltado para o consumo generalizado da sociedade.

ATIVIDADE-PARTE 02

2A) O que é indústria cultural?

2B) O que é cultura de massa?

2C) O que significa a sigla MDCM?